

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO (ASPIC) PARA 2020**



**ASPIC**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

### **1.1. Missão**

A ASPIC, Associação Portuguesa de Investigação em Cancro, tem como objetivo promover a investigação em cancro em todos os aspetos e em benefício público e reunir todos os que participam neste universo, independentemente da sua formação académica ou percurso profissional.

A associação promove a excelência da investigação em cancro feita por portugueses a trabalhar dentro e fora do País e ajuda a disseminar resultados, analisando e propondo soluções para questões relevantes para a investigação. Assume também um papel de ligação aos países de língua portuguesa no mundo.

Para além disso, organiza e promove reuniões científicas, simpósios, cursos, congressos ou outras atividades que possam ser úteis à investigação em cancro e que possam alavancar a aproximação da comunidade científica e clínica à sociedade civil.

Para cumprir o seu papel na integração europeia dos estudos desta área feitos em Portugal, a associação usa como instrumento fundamental a sua afiliação à associação congénere europeia – EACR, e à sua congénere espanhola, a ASEICA.

### **1.2. Estrutura Orgânica**

A ASPIC tem como órgãos a Assembleia Geral, a Direção, o Conselho Fiscal e o Conselho Científico.

A Assembleia Geral é constituída pela totalidade dos associados e presidida pela mesa da Assembleia Geral, constituída por um Presidente e um Secretário. A Direção é composta por um Presidente, um Vice-Presidente, três Vogais, e por dois Vogais suplentes. Do Conselho Fiscal fazem parte um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário. E, por último, o Conselho Científico é composto por três a cinco membros convidados pela Direção.

## **1. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS**

A ASPIC tem como objetivo agregar todos os investigadores portugueses que trabalham em cancro e constituir-se como plataforma de interação, de troca de informação e de coordenação de iniciativas comuns em benefício dos investigadores e dos doentes com cancro. Para tal, quer a dinâmica do website (e do facebook), quer as reuniões, sejam para dentro da comunidade ou abertas ao público, são momentos centrais da vida da Associação.

É ainda objetivo estratégico da ASPIC estabelecer canais de comunicação entre os investigadores e os clínicos com o público em geral e com as associações de doentes oncológicos, transmitindo informação qualificada, criando oportunidades através de reuniões abertas e, no sentido inverso, trazer as pessoas a participar no financiamento da investigação em cancro através de donativos, de forma totalmente transparente.

É, finalmente, estratégia da ASPIC ocupar um papel na comunicação com o exterior, nomeadamente com a EACR e a ASEICA, e com pessoas ou comunidades/associações de outros países.

## **2. ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS**

### **2.1. Recursos Humanos**

A ASPIC, durante o ano de 2020, continuará a contar com a colaboração, em regime de part-time, da jornalista especializada em Ciência que contratou no início de 2013. Este ano continuará a ser implementado o projeto de investigação nacional proposto pela ASPIC em colaboração com a EVITA - Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário. Este projeto, denominado «**Prognóstico de cancro da mama associado à mutação fundadora portuguesa no gene *brca2* c.156\_157insalu**», continuará a implicar a prestação de serviços à ASPIC por parte de duas «*study coordinators*», uma sediada em Lisboa e outra no Porto, que continuarão a fazer a recolha e o tratamento de dados.

### **2.2. Recursos Financeiros**

Os donativos e os subsídios dos nossos *sponsors* (instituições de investigação e empresas farmacêuticas na área do cancro), assim como as quotizações e contribuições dos associados, constituem as principais fontes de receita da ASPIC e, em 2020, a associação conta renovar os subsídios que teve no ano anterior.

De salientar que uma gestão financeira contida e criteriosa permitiu fechar o ano de 2019 com contas muito positivas e iniciar o ano de 2020 de forma tranquila, por forma a cumprir todos os compromissos financeiros assumidos para os primeiros meses do ano, principalmente aqueles relacionados com o 4º Congresso da ASPIC (organizado conjuntamente com a EACR e com a AACR), a decorrer no início de março, em Lisboa.

### **2.3. Programas de formação interna e/ou externa**

A funcionária da ASPIC deverá realizar, em 2020, uma ação de formação em comunicação de ciência.

### **2.4. Apresentação das atividades a desenvolver**

a) Consolidar e dinamizar o website, assim como a página do facebook, através da publicação de notícias relacionadas com a investigação em cancro feita no país, assim como com aquela desenvolvida por portugueses a trabalhar no estrangeiro;

b) Realização do *EACR-AACR-ASPIC Conference on Tumor Microenvironment (TME)*, que representará o congresso anual da ASPIC;

c) Conceber, construir e criar materiais de marketing para o congresso e para outros eventos organizados pela ASPIC;

d) Dar continuidade ao projeto de investigação nacional, em parceria com a EVITA - Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário, denominado «*Prognóstico de cancro da mama associado à mutação fundadora portuguesa no gene brca2 c.156\_157insalu*». O projeto inclui todos os médicos e cientistas nacionais que têm participado na investigação, diagnóstico e avaliação clínica de doentes oncológicos com mutação BRCA2 inserção Alu (BRCA2-P), assim como as instituições onde trabalham; implica continuar a recorrer à prestação de serviços de duas *Study Coordinators*, uma em Lisboa e outra no Porto, que continuarão a fazer a recolha e o tratamento de dados;

e) Marcar presença e proporcionar *reduced fees* aos sócios em conferências e meetings considerados pertinentes e estratégicos para a ASPIC;

f) Manter e estreitar relações com a EACR, nomeadamente na realização conjunta do *EACR-AACR-ASPIC Conference on Tumor Microenvironment (TME)*, a decorrer em no Centro de Congressos de Lisboa, de 2 a 4 de Março de 2020;

g) Manter e estreitar relações com a ASEICA, nomeadamente na preparação do 2º Meeting conjunto, que terá lugar em 2021, desta vez em Portugal.

h) Pedir o estatuto de utilidade pública da ASPIC;

i) Organizar eventos de angariação de fundos para a investigação em cancro e de promoção da ASPIC junto da sociedade portuguesa;

- j) Participar em atividades científicas, ou de contacto com a comunidade, para as quais a ASPIC seja convidada e que entender como úteis para a prossecução dos objetivos da associação;
- l) Dar continuidade à organização de reuniões centradas num tipo de cancro, que permita potenciar a comunicação e colaboração entre investigadores, clínicos e associações de doentes a trabalhar em determinada patologia;
- m) Participação no Programa SciCare, desenvolvido pela Novartis em parceria com a Agência Nacional de Inovação (ANI), a ASPIC, a *Portugal Ventures*, a *Creating Health – Research and Innovation Funding* e o programa «90 Segundos de Ciência». Este programa tem como objetivo contribuir para a aceleração de projetos de investigação, em fase pré-clínica, desenvolvidos em Portugal, sendo o cancro uma das áreas elegíveis.
- n) Promover a implementação de iniciativas estratégicas para a definição de programas de medicina de precisão em Portugal na área do cancro, criando uma maior consciencialização e consenso sobre o tema.
- o) Organizar um concurso para a atribuição de um prémio a um sócio-estudante, que ajude nas despesas de viagem ou alojamento para uma estadia curta (até três meses) num laboratório/instituto Europeu, de forma a promover uma colaboração científica, treino avançado ou aquisição de novas competências em técnicas ou métodos que não existam no laboratório do candidato;
- p) Organizar um concurso para a atribuição de um prémio que distinga a melhor publicação de investigação de translação em cancro no ano transato ao concurso;
- q) Iniciar a implementação de um programa que permita elaborar um relatório sobre investigação e inovação em cancro em Portugal.

### 3. ORÇAMENTO PARA 2020

- Co-organização do *EACR-AACR-ASPIC Conference: Tumor Microenvironment* – 40.000€
- Salário em part-time da Coordenadora de Comunicação, que tem assegurado também as funções de assessoria da direção (inclui contribuições para a Segurança Social e para o Fisco) - 22.300€
- Continuação da prestação de serviços por parte das duas study coordinators para o projeto de investigação nacional denominado «Prognóstico de cancro da mama associado à mutação fundadora portuguesa no gene brca2 c.156\_157insalu» - 10.000€
- Pagamento anual à EACR da inscrição dos sócios da ASPIC – 2.500€
- Despesas correntes da ASPIC: telefones, luz, água, material de escritório, correio, apoio informático e serviços de contabilidade – 10.000€

- Despesas de representação da direção em reuniões nacionais e internacionais – 5.000€  
- Despesas decorrentes da manutenção dos sites e dos mails e atualização anual do programa de contabilidade – 2.500€

- Outras despesas – 1.200€

**TOTAL: 93.500€**